PLANO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE FAXINAL DO SOTURNO

QUADRIÊNIO 2018 A 2021

FAXINAL DO SOTURNO – RS

PLANO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

1-DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

1.1 PLANO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Vigência: 2018 A 2021
Período de elaboração: ABRIL /2018
Responsáveis pela elaboração:

NOME	**REPRESENTAÇÃO** (CMAS, CRAS,VIGILÂNCIA,USUÁRIOS,ENTIDADES)
RAFAEL FRANCISCO DA ROSA DE ALMEIDA	GESTÃO DO SUAS
GREICI CEREZER ULIANA	GESTÃO DO SUAS
BRUNA MEZZOMO NEUBAUER	CMAS
TATIANA PEDROSO NUNES	CMAS
MARIA ERLI DOS SANTOS FERREIRA	USUÁRIOS
DANIELA MARCHESAN	CMAS

Nome do responsável para contato: GREICI CEREZER ULIANA
Telefone: 55. 32632214
E-mail: assistência.social@faxinaldosoturno.rs.gov.br

1.2 PREFEITURA MUNICIPAL

Município: Faxinal do Soturno – RS

Nome do Gestor Municipal (Prefeito): Clovis Alberto Montagner

Nível de Gestão: ( ) Inicial (x) Básica ( ) Plena

Porte do Município: (x) Pequeno Porte I ( )Pequeno Porte II ( )Médio Porte ( ) Grande Porte ( ) Metrópole

Nº Número da Lei que regulamenta o SUAS no município: Lei nº 2312 de 06 de agosto de 2015

Endereço da Prefeitura: Rua Julio de Castilhos – 609

Telefone da Prefeitura: 55.32633700

E-mail da Prefeitura: gabinete.prefeito@faxinaldosoturno.rs.gov.br

Site da Prefeitura: www.faxinaldosoturno.rs.gov.br

1.3 SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Nome do Órgão Gestor: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Nome do Gestor Municipal: GREICI CEREZER ULIANA

Endereço da Secretaria: RUA 7 DE SETEMBRO- 790

Telefone da Secretaria: 55.32632214

E-mail da Secretaria: assistência.social@faxinaldosoturno.rs.gov.br

Site da Secretaria: ---

1.4 FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Nome do Gestor do FMAS: CLÓVIS ALBERTO MONTAGNER

FMAS: FUNDO MUNICIPAL DE ASSITENCIA SOCIAL

CNPJ FMAS: 143443190001-49

Nº Lei do SUAS ou Lei de Criação do FMAS: LEI Nº 2010 DE 16 de setembro de 2011

1.5 CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Nome do Presidente: MARIA ERLI FERREIRA

Possui Secretaria Executiva: (X) Sim ( ) Não

O secretario executivo possui nível superior: (X) Sim ( ) Não

Nome: DANIELA MARCHESAN

Telefone: 55.991645474

E-mail: cmasfds@gmail.com

O Conselho é a instância de controle social do PBF: (x) Sim ( ) Não

Conselheiros Governamentais

Nome	Secretaria que representa
LUIZ CARLOS PREVEDELO	SECRETARIA DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS
LISIANE DOS SANTOS CHAVES	SECRETARIA DE ADMINITRAÇÃO E GESTÃO FINANCEIRA
LIDIANE GABBI FIORI	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
MARISA CEOLIN	SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
TATIANA PEDROSO NUNES	SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL

Conselheiros da Sociedade Civil

Nome	Segmento que representa (usuários, entidade e trabalhadores da área/categoria que representa)
BRUNA MEZZOMO NEUBAUER	EMATER
ANTONIO MARCOS MARTINS SANTOS	APAE
VOLNEI COLVERO SAVAGNADO	ASSOCIAÇÃO CORPO DE BOMBEIROS
JUREMA STIELER	MELHOR IDADE
MARIA ERLI DOS SANTOS FERREIRA	USUÁRIOS

FONTE: PORTARIA GAB Nº 067 / 2017 DE 26 DE SETEMBRO DE 2017

2- INTRODUÇÃO/APRESENTAÇÃO

O Plano Municipal de Assistência Social,

O Plano Municipal de Assistência Social, por meio de reuniões com a equipe técnica, Conselho Municipal de Assistência Social e usuários, foi elaborado a partir das metas da Conferência Municipal de Assistência Social e o Plano Plurianual – Quadriênio 2018-2021]

O Plano Municipal de Assistência Social do Município de Faxinal do Soturno constitui um importante instrumento para a construção e ampliação de ações na Política de Assistência Social, planejadas e efetivadas, fomentadas por debates entre equipamentos de atendimento, sobre as situações de vulnerabilidade e riscos sociais identificadas nos territórios de abrangência.

3 - APRESENTAÇÃO DO ÓRGÃO GESTOR E OPERACIONALIZAÇÃO DA POLÍTICA DE ASSSITÊNCIA SOCIAL

O órgão gestor da Política de Assistência Social é composto por 01 - Assistente Social, 40 horas semanais, 01- cadastrador do Programa Bolsa Família - 20 horas semanais, 01- Chefe de Departamento de Assistência Social - 40 horas Semanais, 01 - Auxiliar Administrativo - 40 horas Semanais, 01- Estagiário do Serviço Social – 30 horas semanais, 01 - Secretário Municipal de Assistência Social, 01 Motorista, 01 - servente 20 horas semanais. Todos os profissionais citados estão lotados na Secretaria Municipal de Assistência Social- Órgão de Gestão do SUAS.

A Proteção Social Básica - CRAS, conta com a equipe de 01 - Assistente Social, 40 horas semanais, 01- cadastrador do Programa Bolsa Família - 20 horas semanais, 01 - Psicóloga 40 horas Semanais , 01 servente- 20 horas semanais e 01 estagiário - 30 horas semanais.

O Município apresenta um concurso para o cargo de Assistente Social em validade, por tanto a Câmara Municipal de Vereadores aprovou somente o contrato deste profissional por um ano para a Gestão do SUAS, sendo posterior sua nomeação.

Os profissionais são capacitados continuamente a partir do Recursos IGD SUAS e ocorrem reuniões mensais de equipe da Gestão do SUAS e do CRAS, bem como reuniões com a rede de atendimento.

O Município de Faxinal do Soturno apresenta a Lei Municipal de Assistência Social Nº 2312 de 06 de agosto de 2015 de acordo com a Lei Orgânica de Assistência Social - LOAS e Sistema Único de Assistência Social - SUAS.

A Vigilância Sócio Assistencial está em fase de implantação, a partir da contratação do Profissional Assistente Social e tem como principal objetivo organizar-se para prover.

Informações, análises e indicadores referentes aos riscos e eventos diretamente relacionados às competências da Política de Assistência Social , a vulnerabilidade social e a partir destas informações e analises, prover a organização e metas para o trabalho a politica de assistência social.

A ***Política de Assistência Social no Município de Faxinal do Soturno***, a partir da sua Lei Municipal 2.312 de 06 de Agosto de 2015, integra na referida lei a Gestão de Benefícios e Transferência de Renda, como os benefícios eventuais. Os demais Benefícios como Programa Bolsa Família, são geridos pelo Gestor do Programa Bolsa Família a nível de cadastro único, acompanhamento das famílias por equipe técnica e inserção destas famílias em programas e projetos dos equipamentos sócio assistenciais.

A estrutura do órgão gestor é composta por Proteção Social Básica, tendo como Programas o PAIF - Serviço de Proteção e Atendimento Integral a Família e SCFV - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. O Município está

em fase de implantação da Proteção social Especial através do CREAS.

O Controle Social é realizado pelas equipes técnicas, rede de atendimento e Conselho Municipal de Assistência Social. Para execução deste controle, há recursos físicos como computadores, salas com acesso a equipamentos audiovisuais, carro com motorista especifico da Secretaria Municipal de Assistência Social, materiais de expediente, impressoras , acesso a meios de divulgação como rádios e jornais e redes sociais do CRAS.

3.1 RECURSOS HUMANOS, MATERIAIS E FINANCEIROS EXISTENTES

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Categoria Profissional	Número de profissionais EXISTENTES conforme forma de contratação			Número de profissionais NECESSÁRIOS
	EFETIVOS	PROCESSO SELETIVO	COMISSIONADOS	
Assistente Social	0	1	0	1
Psicólogo	0	0	0	1
Pedagogo	0	0	0	0
Orientadores sociais (educadores, monitores, cuidadores)	0	0	0	0
Auxiliar administrativo	01	0	0	1
Operadores do cadastro único	0	0	01	1
Secretário	0	0	01	1
Diretores	0	0	01	1
Coordenadores	0	0	0	0
Estagiários	0	01	0	1
Recepcionistas	0	0	0	0
Telefonistas	0	0	0	0
Motoristas	01	0	0	1
Outros	0	0	0	0
Total	02	01	03	08

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

Categoria Profissional	Número de profissionais EXISTENTES conforme forma de contratação			Número de profissionais NECESSÁRIOS
	EFETIVOS	PROCESSO SELETIVO	COMISSIONADOS	
Assistente Social	01	0	0	1
Psicólogo	01	0	0	1
Orientadores sociais (educadores, monitores, cuidadores)	0	0	0	1
Auxiliar administrativo	0	0	0	1
Operadores do cadastro único	0	0	1	1
Coordenador	0	0	1	1
Estagiários	0	1	0	1
Recepcionistas	0	0	0	1
Telefonistas	0	0	0	0
Motoristas	01	0	0	1
Outros	0	0	0	0
Total	03	01	02	09

SETOR CADASTRO ÚNICO E PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA

FUNÇÕES	RECURSOS HUMANOS EXISTENTES (nº)	NECESSÁRIOS (nº)
Gestor	**01**	**01**
Coordenadora	**00**	**01**
Entrevistador	**01**	**01**
Digitador	**01**	**01**

RECURSOS MATERIAIS EXISTENTES

	RECURSOS MATERIAIS EXISTENTES
Gestão do SUAS e Cadastramento Único	**Computadores e notebook** **Acesso a internet** **Recursos audiovisuais (Datashow e caixa som com microfone)** **Móveis em geral** **Veículo próprio** **Material de Expediente e limpeza**
Proteção Social Básica (CRAS)	**Computadores e notebook** **Acesso a internet** **Recursos audiovisuais (Datashow e caixa som com microfone, televisão, dvd)** **Material para oficinas e grupos** **Móveis em geral** **Material de Expediente e limpeza** **Utensílios de cozinha e eletrodomésticos**

RECURSOS FINANCEIROS EXISTENTES NO ANO DE 2018

Programa	**Fonte de Financiamento**	**Tipo de Investimento**	**Categoria Financeira**	**Previsão Financeira Anual**
Serviço de Proteção e Atendimento Integral a Família - PAIF	Fundo Nacional de Assistência Social	Repasse de Recurso	Manutenção	R$ 73.200,00
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV	Fundo Municipal de Assistência Social	Repasse de Recurso	Manutenção e implantação via MDS	R$ 73.000,00
Benefícios Eventuais	Fundo Municipal de Assistência Social	Repasse de Recursos	Manutenção	R$ 90.000,00
Índice descentralizado do Sistema Único de Assistência Social – IGD SUAS	Fundo Nacional de Assistência Social	Repasse de Recurso	Manutenção	R$ 7800,00

Índice descentralizado do Programa Bolsa Família – IGD PBF	Fundo Nacional de Assistência Social	Repasse de Recurso	Manutenção	R$ 21.000,00
Fundo Estadual de Assistência Social - FEAS	Fundo Estadual de Assistência Social	Repasse de Recurso	Manutenção	R$ 5900,00
Outros recursos da Assistência Social				R$ 356.500,00

4 - DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

Faxinal do Soturno, situado na Depressão Central, no coração do Rio Grande do Sul, entre o Jacuí a leste e a Serra de São Martinho a oeste.

Emancipado em 1959, Faxinal do Soturno possui uma área territorial de 180 km², com um relevo privilegiado formado por montes e vales, recortado por rios e grutas, proporcionando um conjunto harmonioso que lhe dá muita beleza.

A origem do seu nome vem do Rio Soturno, que banha suas terras, de nome sinistro, porém, doa-se em nome e riqueza, nas suas margens o arroz irrigado, nas partes altas o potencial energético. Em que época a denominação de Campo do Meio foi substituída pela de Campo dos Bugres e esta por Faxinal do Soturno, ninguém sabe. Sabe-se, entretanto, que o nome de Soturno foi motivado pelos pantanais ribeirinhos, que nos primeiros tempos se apresentavam cobertos de mato cerrado e escuro, lugar soturno e perigoso, principalmente nos meses de maio a setembro, época das chuvas. O nome foi aplicado ao rio quando da elaboração da carta geográfica do município, onde percorreram pela primeira vez o Rio Jacuí, estudando seus confluentes e as possibilidades de navegação.

Historicamente, Faxinal do Soturno faz parte dos municípios da Quarta Colônia de Imigração Italiana do Rio Grande do Sul, colonizado por imigrantes italianos, tem presença desta cultura que se manifesta nos costumes, hábitos, alimentação, nos monumentos e na vivência religiosa de sua gente. Ao mesmo tempo voltado para a modernidade, com um desenvolvimento crescente. A população tem a economia alicerçada na agricultura; no comércio e na indústria, fazendo deste município não só centro geográfico, como comercial, que, aliado aos seus eventos, possui um forte atrativo turístico.

As construções típicas da arquitetura colonial italiana, representadas por habitações e igrejas, são um legado que os imigrantes deixaram para o enriquecimento de sua história. Projetos de Educação Patrimonial e Ambiental tem proporcionado as gerações atuais, ferramentas e incentivo para a preservação deste legado histórico. Os costumes da geração imigrante são conservados e o artesanato ainda é encontrado no interior.

Dentre os pioneiros considerados os fundadores de Faxinal do Soturno, destacam-se quatro nomes: João Batista Zago, José Marques Ribeiro (Coronel Marques) Vicente Pigatto e

Vitório de David. João Batista Zago foi quem trouxe da Itália a imagem e a devoção a São Roque, padroeiro de Faxinal do Soturno. Foi ele também quem dirigiu a construção da primeira capela e da primeira escola.
Faxinal do Soturno emancipou-se do Município de Cachoeira do Sul, em plebiscito realizado no dia 30 de Novembro de l958 e o Novo Município foi criado pela Lei Estadual nº 3.711, de 12 de Fevereiro de 1959. A comemoração do aniversário do município é realizada no dia 12 de fevereiro.
(Estes dados históricos são do Livro Faxinal do Soturno Sua História e Sua Gente editado por ocasião das comemorações do centenário da Imigração Italiana, cujo pesquisador foi o Sr. Eusébio Roque Busanello e o redator foi o escritor Olívio Cesca).

4.1 DADOS DEMOGRÁFICOS

De acordo com o ultimo censo, realizado no ano de 2010, com população de 6.672 pessoas, com densidade demográfica de 39,27 hab/km². A população estimada para o ano de 2017 é de 6.867 pessoas.

Estrutura Etária:
Menos de 15 anos - 1.685
15 a 64 anos - 4.504
65 anos e mais – 652

Indicadores de Longevidade e Fecundidade:
Esperança de vida ao nascer (anos) - 71,5
Taxa de Fecundidade Total (filhos por mulher) - 2,5

4.2 DADOS ECONÔMICOS

PIB per capita [2015]	**22.847,82** R$	
Percentual das receitas oriundas de fontes externas [2015]	**76,3** %	
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) [2010]	**0,720**	
Total de receitas realizadas [2008]	**9.612,00** (×1000)	R$
Total das despesas realizadas [2008]	**8.629,00** (×1000)	R$

Fonte: IBGE

4.3 DADOS EDUCACIONAIS

Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade[2010]	**99,1** %
IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental[2015]	**6,4**
IDEB – Anos finais do ensino fundamental[2015]	**4**
Matrículas no ensino fundamental [2015]	**703** matrículas
Matrículas no ensino médio [2015]	**173** matrículas
Docentes no ensino fundamental [2015]	**57** docentes
Docentes no ensino médio [2015]	**19** docentes
Número de estabelecimentos de ensino fundamental [2015]	**7** escolas
Número de estabelecimentos de ensino médio[2015]	**1** escolas

Fonte: IBGE

4.4 - DADOS DE SAÚDE

Mortalidade Infantil [2014]	- óbitos por mil nascidos vivos
Internações por diarreia [2016]	**0,6** internações por mil habitantes
Estabelecimentos de Saúde SUS [2009]	**4** estabelecimentos

Fonte: IBGE

4.5 - DADOS SOCIAIS

4.5.1 ASSISTÊNCIA SOCIAL – GESTÃO DO SUAS

Índice de Gestão descentralizado do Programa Bolsa Família – IGD Bolsa Família :

Desenvolvimento do Programa dentro município com atividades socioeducativas com as famílias do Programa Bolsa Família e manutenção do mesmo.

Índice IGD do município: 0.85 (valor máximo 1) em Maio/2018.

Cadastro Único e Programa de Transferência de Renda Bolsa Família – PBF:

Tem como objetivo Identificar e cadastrar as famílias em situação de vulnerabilidade social e econômica no Cadastro Único. Promover o acompanhamento do cumprimento das condicionalidades e das famílias beneficiárias em especial aquelas em situação de maior vulnerabilidade social.

No município de Faxinal do Soturno, no mês de Maio de 2018:

Famílias inseridas no Cadastro Único: 796 famílias

Famílias beneficiárias do PBF: 317 famílias

% da população beneficiada pelo PBF: 10,78% aproximadamente

Valor transferido no mês de maio de 2018 aos beneficiários: R$ 49.496,00

Valor médio do beneficio: R$ 156,14 por família

O ultimo repasse foi de R$ 1430,00 com base no índice 0,85 do IGD-M referente ao mês de abril de 2018.

O Município possui um entrevistador capacitado, responsável pela entrevista e complementação via sistema do Cadastro Único.

O Controle Social é realizado através do Conselho Municipal de Assistência Social junto a Equipe Técnica da Secretaria Municipal de Assistência Social e do CRAS.

Índice de Gestão Descentralizada do Sistema Único de Assistência Social – IGD SUAS:

Programa para a gestão e manutenção da Política de Assistência Social e do Conselho Municipal de Assistência Social. O Município desenvolve capacitações bem como utiliza os recursos para a gestão do SUAS e para a realizações de capacitações promovidas por outros equipamentos.

Benefícios Eventuais:

Os benefícios eventuais são provisões suplementares e temporárias prestadas aos indivíduos e famílias em virtude de nascimento, morte, situações de vulnerabilidade temporária e calamidade publica, conforme previsto na lei Orgânica de Assistência Social (LOAS). Sendo concedido no Município de Faxinal do Soturno/RS, através da Secretaria Municipal de Assistência Social, baseada na Lei Municipal 2.312 de 06 de Agosto de 2015.

Os benefícios eventuais são: em virtude de nascimento, morte, situações de vulnerabilidade temporária e calamidade publicam. Sendo concedido na forma de pecúnia ou bens de consumo, em caráter temporário, sendo seu valor e duração definidos de acordo com o grau de complexidade da situação de vulnerabilidade e risco pessoal das famílias e indivíduos, identificados nos processos de atendimento dos serviços, por equipe técnica da Gestão e do CRAS.

A demandas atendidas nos equipamentos sócio assistenciais são identificadas por solicitação espontânea por parte do individuo e/ou familiares, por identificação de outro serviço da rede de atendimento. Estes indivíduos e famílias atendidos estão em vulnerabilidade social temporária.

O Município não dispõe de regime de Plantão assistencial, sendo uma das metas a serão contempladas.

Descrição
1. Auxílio funeral ( ) pecúnia (X) bens materiais
2. Auxílio natalidade ( ) pecúnia (X) bens materiais
3. Calamidade Pública ( ) pecúnia (X) bens materiais
4. Vulnerabilidade Temporária
4.1 Cestas básicas

4.5.2 - ASSISTÊNCIA SOCIAL - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA – CRAS

A PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA – CRAS no município de Faxinal do Soturno atende em sede própria descrita no quadro abaixo, e referencia 50 famílias atendidas no mês.

Tem como objetivo prevenir as situações de vulnerabilidade e riscos sociais nos territórios, por meio de desenvolvimento das potencialidades e aquisições do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários e da ampliação de acesso aos direitos de cidadania.

O CRAS é um equipamento que é responsável pela oferta de Serviços da Proteção Social Básica operacionalizando o PAIF - Programa De Atenção Integral A Família e o SCFV - Serviço de Convivência Fortalecimento de Vínculos**.**

Serviço de Convivência Fortalecimento de Vinculo- SCFV

No município de Faxinal do Soturno, o SCFV foi aderido e está sendo desenvolvido junto com as ações do PAIF. O SCFV é realizado em grupos, sendo pautados nos guias de Tipificação Nacional de Serviços Sócio assistenciais. Em nosso Município no âmbito do Sistema Único da Assistência Social –SUAS, o SCFV visa equalizar a oferta para as faixas etárias de 06 a 15 anos, de 40 a 60 anos e acima de 60 anos. O Munícipio atende em média de 200 pessoas em 12 grupos do SCVF. No momento esta sendo organizado o atendimento ao público prioritário sendo que é uma meta a ser cumprida.

PAIF - Programa de Atenção Integral a Familia

Consiste no trabalho social com famílias, de caráter continuado, com a finalidade de fortalecer a função protetiva da família, prevenir a ruptura de seus vínculos, promover seu acesso e usufruto de direitos e contribuir na melhoria de sua qualidade de vida. Prevê o desenvolvimento de potencialidades e aquisições das famílias e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, por meio de ações de caráter preventivo, protetivo e proativo. O serviço PAIF integra o nível de proteção social básica do SUAS. (Tipificação Nacional de Serviços Sócio assistenciais).

No Município o PAIF atua no atendimento a 50 famílias referenciadas e atendidas tem como meta 70 famílias até 2021.

São realizadas oficinas para as famílias atendidas que são encaminhadas aos grupos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e atendimentos psicossociais, bem como a acolhida destas famílias e o encaminhamento destas aos demais equipamentos da rede.

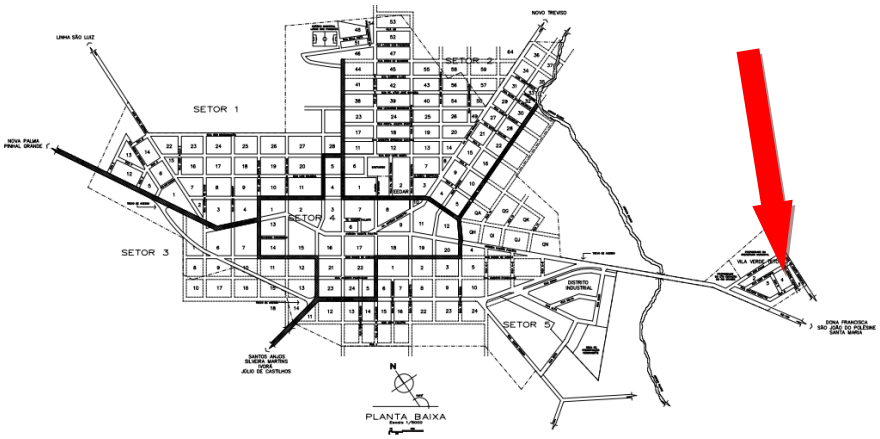
DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE DO CRAS

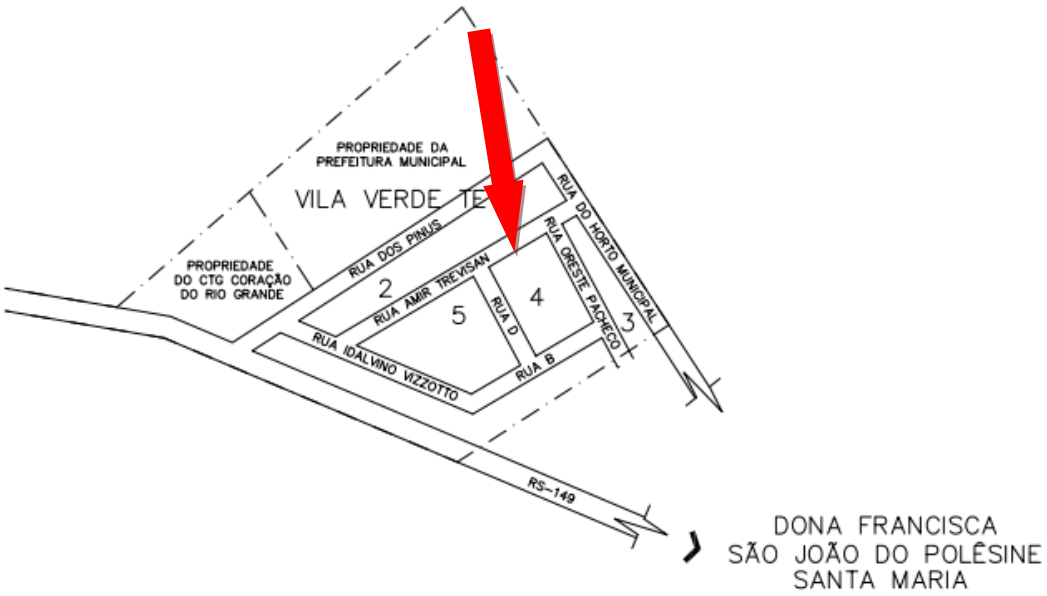
DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE **Centro de Referência em Assistência Social – CRAS Construindo o Futuro**
ENDEREÇO: Rua Amir Trevisan, s/n. Faxinal do Soturno, RS, Brazil
BAIRRO: VERDE TETO
TELEFONE 55. 32632517
E-MAIL: cras@faxinaldosoturno.rs.gov.br
Bairros e localidades referenciadas: vila nova, vila falcao, vila verde teto, linha dona francisca, hipica, rs 149, vila tavares
DATA DA IMPLANTAÇÃO: 10/ 05/2011
CAPACIDADE DE REFERENCIAMENTO: 50 pessoas

MAPA DO MUNICÍPIO COM UNIDADE DE CRAS INSTALADA:

UNIDADE LOCALIZADA NA VILA VERDE TETO (PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA), CONFORME COORDENADAS GEOGRÁFICAS E SETA VERMELHA EM FOTO ABAIXO.

Latitude:	29°35'23.09"S
Longitude:	53°25'44.75"O





FAMÍLIAS REFERENCIADAS NO TERRITÓRIO

NÚMERO DE FAMILIAS REFERENCIADAS NO TERRITÓRIO
2010 - 50
2017-50
PROJEÇÃO PARA 2021 - 70

ESTRUTURA FÍSICA DO CRAS

ESTRUTURA FÍSICA
SITUAÇÃO DO IMÓVEL (SE PRÓPRIO, ALUGADO, COMPARTILHADO): PRÓPRIO.
SALAS COM CAPACIDADE MÁXIMA DE 5 PESSOAS: 05
SALAS COM CAPACIDADE MÁXIMA PARA 6 A 14 PESSOAS: 01
SALAS COM CAPACIDADE MÁXIMA PARA 15 A 29 PESSOAS: 01
SALAS COM CAPACIDADE MÁXIMA PARA 30 OU MAIS PESSOAS: 01
SALAS EXCLUSIVAS DE COORDENAÇÃO, EQUIPE TÉCNICA OU ADMINISTRAÇÃO: 01
BANHEIROS: 03
RECEPÇÃO: 01
COPA/COZINHA: 01
ALMOXARIFADO: 01
ESPAÇO EXTERNO PARA ATIVIDADES DE CONVÍVIO: SIM
ACESSO PRINCIPAL ADAPTADO COM RAMPAS E ROTA ACESSIVEL DESDE A CALÇADA ATÉ A RECEPÇÃO: EM ADAPTAÇÃO
ROTA ACESSIVEL AOS ESPAÇOS DO CRAS: SIM
BANHEIRO ADAPTADO E COM ROTA ACESSÍVEL : 01

EQUIPE POR UNIDADE DE CRAS

EQUIPE POR UNIDADE (se possui e não possui, nº)	
COORDENADOR - SIM	COORDENADOR 40 H
TRABALHADORES DE NÍVEL SUPERIOR – 03	01 ASSISTENTENTE SOCIAL : 40 H 01 PSCOLOGO : 40 H 01 COORDENADOR: 40 H 01 PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FISICA
TRABALHADORES DE NÍVEL MÉDIO – 01	01 ESTAGIARIO CIEE
TRABALHADORES DE NÍVEL FUNDAMENTAL – 01	01 SERVENTE

SERVIÇOS SÓCIOASSISTENCIAIS NA UNIDADE

AÇÕES SOCIOASSISTENCIAS OFERTADAS NA UNIDADE
SERVIÇOS – PAIF (ATENDIMENTOS PSCOSSOCIAIS BEM COM GRUPOS DE MULHERES E SCFV (GRUPO DO SERVIÇO DE CONVIVENCIA VIVA EM MOVIMENTO E GRUPO DE MULHERES)
PROGRAMAS - NÃO POSSUE
PROJETOS - PROJETO MATERNIZAR – GRUPO DE GESTANTES
BENEFÍCIOS – INCLUSÃO SOCIAL, PROMOÇÃO DE RENDA, FORTALECIMENTO DE VINCULOS FAMILIARES, PROMOÇÃO DA AUTONOMIA

Fonte: tipificação dos serviços sócioassistenciais

PAIF NO MUNICÍPIO/TERRITÓRIO

AÇÕES REALIZADAS NO ÂMBITO DO PAIF	
MÉDIA MENSAL DE ATENDIMENTOS INDIVIDUAIS	60
MÉDIA MENSAL DE FAMÍLIAS EM ATENDIMENTOS COLETIVOS	50 150
MÉDIA MENSAL DE FAMÍLIAS ACOMPANHADAS	50
MÉDIA MENSAL DE VISITAS DOMICILARES	10

Fonte: de acordo com dados informados no rm e constante nos registros técnicos

SCFV NO MUNICÍPIO/TERRITÓRIO

AÇÕES REALIZADAS NO ÂMBITO DO SCFV	
NÚMERO DE GRUPOS	12
NUMERO DE PRIORITÁRIOS INSERIDOS POR SITUAÇÃO	0
MEDIA MENSAL DE PARTICIPNTES PRIORITÁRIOS	0
MÉDIA MENSAL DE PATICIPANTES NÃO PRIORITÁRIOS	200

Fonte: de acordo com dados informados no SISC e constante nos registros técnicos

FAMÍLIAS BENEFICIÁRIAS DO PROGRAMA DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA NO MUNICÍPIO/ TERRITÓRIO

NÚMERO DE FAMÍLIAS BENEFICIÁRIAS DE PROGRAMA(S) DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA NO TERRITÓRIO XXX	
PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA (FEDERAL)	NÚMERO DE FAMÍLIAS:
Famílias atendidas pelo Programa Bolsa Família	317

Fonte: relatórios SIGPBF e relatórios SOCIAIS SAGI E SENARC

COBERTURA DA REDE PRESTADORA DE SERVIÇOS (TOTAL GERAL)- Equipamentos públicos governamentais e não governamentais (média ano)

EQUIPAMENTOS DA PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA	NÚMERO DE FAMÍLIAS EM ACOMPANHAMENTO E ATENDIDAS 50
EQUIPAMENTOS DA PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE Não existe	NÚMERO DE FAMÍLIAS EM ACOMPANHAMENTO E ATENDIDAS
EQUIPAMENTOS DA PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE Não existe	NÚMERO DE FAMÍLIAS EM ACOMPANHAMENTO E ATENDIDAS

FONTE: CENSO SUAS; RELATORIOS MENSAIS DE ATENDIMENTO; OUTRAS FONTES E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

REDE SOCIOASSISTENCIAL NO MUNICÍPIO E POR TERRITÓRIO

NOME DA ENTIDADE E TIPO	FORMA DE INSCRIÇÃO NO CONSELHO	NÍVEL DE PROTEÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS AÇÕES
Nome: APAE (X) atendimento ( ) assessoramento ( ) garantia de direitos	Entidade( ) Serviço ( )Programa (X)Projeto ( )Benefício	(X) Básica ( ) Média Complexidade ( ) Alta Complexidade	**ATENDIMENTO DE CRIANÇAS E ADULTOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS, COM IMPACTO NA INLCUSÃO SOCIAL**
Nome: FUNDAÇÃO ANGELO BOZZETO (X) atendimento	Entidade( ) Serviço ( )Programa (X)Projeto ( )Benefício	(X) Básica ( ) Média Complexidade ( ) Alta	**ATENDIMENTO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO**

( ) assessoramento ( ) garantia de direitos		Complexidade	**DE VULNERABILIDADE SOCIAL EM PROJETOS CULTURAIS E EDUCACIONAIS**
Nome: EMATER (X) atendimento ( ) assessoramento ( ) garantia de direitos	Entidade( ) Serviço ( )Programa (X)Projeto ( )Benefício	(X) Básica ( ) Média Complexidade ( ) Alta Complexidade	**ATENDIMENTO EM PARCERIA AOS GRUPOS DA TERCEIRA IDADE E SERVIÇO DE CONVIVÊ NCIA E FORTALECIMENTO.**

FONTE: Em conformidade com o informado no CNEAS, CENSO SUAS e art. 30 LOAS revisada. Resolução 14 de 2014 CNAS.

EQUIPAMENTOS DAS DEMAIS POLÍTICA PÚBLICAS NO TERRITÓRIO DE ABRANGÊNCIA DO CRAS.

SAÚDE	EDUCAÇÃO	CONSELHO TUTELAR	MINISTÉRIO PÚBLICO
Unidade básica de saúde	**Secretaria Municipal de Educação e Escola Municipal Santa Rita de Cássia**	**Conselho Tutelar Municipal.**	**Ministério Público Comarca Faxinal do Soturno.**

5. OBJETIVOS

5.1 OBJETIVO GERAL

Estruturar a política de Assistência Social do município de Faxinal do Soturno/RS de modo a promover a assistência social nas ações de proteção à família, aos idosos, às gestantes e à maternidade, à infância e adolescência, à juventude e à mulher, desenvolvendo desta forma a inclusão social e as ações socioassistenciais básicas, estimulando a convivência familiar e comunitária.

5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Sistematizar e potencializar as ações sócias assistenciais que serão ofertadas através de serviços, programas, projetos e benefícios com vistas à consolidação da Política Municipal de Assistência Social e do Sistema Único de Assistência Social;

- Implantação da Vigilância Sócio assistencial;

- Manter a educação permanente da Equipe Técnica e Conselheiros a fim de aprimoramento na execução de serviços, programas e projetos da assistência social;

- Ampliar o atendimento das famílias através do Cadastro Único e dos Benefícios de Prestação Continuada;

- Promover discussões e debates entre usuários, equipe técnica, conselho municipal de assistência social, câmara municipal de vereadores e rede de atendimento para sensibilização da necessidade de adequação da legislação municipal da politica de assistência social.

6 - DIRETRIZES E PRIORIDADES DELIBERADAS

GESTÃO

AÇÕES/EIXO GESTÃO	ESTRATÉGIAS	METAS	PRAZO			
			2018	2019	2020	2021
Criar espaços de convivência para idosos.	Construção do Centro de Convivência para idosos	Efetivação da construção do Centro de Convivência para idosos a partir de recursos federais	X	X	X	
Implantação do CREAS	- Reforma, ampliação e ou construção de espaço para as atividades do CREAS.	- efetivação do espaço do CREAS - Aprovação de	X	X		

	- Adequação de Equipe técnica para o CREAS	vagas e criação de cargos para formação da equipe técnica				
Implantação da Vigilância Socioassistencial	- Contração de equipe técnica para implantação do sistema de Vigilância Socioassistencial - Planejamento de ações para integralização do serviço	-Nomeação de equipe técnica para implantação do serviço - formação de fluxo de atendimento do serviço	X	X		
Ampliação do atendimento as famílias beneficiarias do Programa Bolsa Família e Programas SócioAssistenciais.	- Ampliar o cadastramento único - Fomentar ações aos beneficiários do programa para o recadastramento do CadUnico - Promover ações e oficinas aos usuários - Ampliar a divulgação dos programas e viabilizar o acesso aos mesmo a população em vulnerabilidade social - Realizar buscativa dos beneficiários do BPC – Programa de Prestação Continuada	Ampliar esforços para universalizar o acesso aos Programas de Renda Mínima a todos os usuários que deles necessitarem, monitorando especialmente a população em situação de extrema pobreza.	X	X	X	X
Manter a educação permanente da equipe técnica, conselheiros municipais de Assistência Social e rede de atendimento.	- promover capacitações para servidores da rede de atendimento de proteção social e sociedade civil em temas pertinentes à área.	- Implementar o Plano de Educação Permanente no SUAS,	X	X	X	X
Promover adequações na legislação da Política Municipal de Assistência Social .	- promover discussões e debates entre usuários, equipe técnica, conselho municipal de assistência social, câmara municipal de vereadores e rede de	Reformulação da Lei nº 2312 de 06 de agosto de 2015.	X	X		

	atendimento para sensibilização da necessidade de adequação da legislação municipal					
Suporte a secretaria de habitação para as demandas de moradia	- Identificar entre os usuários de assistência social, os demandatários de questões habitacionais, abrindo espaço para projetos habitacionais com a devida supervisão social.	Efetivar o Suporte a secretaria de habitação	X	X		

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

AÇÕES/EIXO PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA	ESTRATÉGIAS	METAS	PRAZO			
			2018	2019	2020	2021
Ampliar ações para a terceira idade	- Criar Programa Melhores Práticas para a Família, inserido no SCFV	-Efetivação do programa Melhores Práticas para a Família.	X	X	X	X
- Aprimorar o programa social de apoio a gestantes e nutrizes, com especial atenção as mulheres de mandatárias de Benefícios Eventuais e de Auxilio Natalidade	- Criar grupo de Gestantes e Nutrizes, com o objetivo de fortalecer os vínculos familiares e atenção assistencial. - formar rede de Atendimento para este grupo	- Efetivar a criação de Grupo de Gestantes e Nutrizes	X	X	X	X

7- MECANISMOS E FONTES DE FINANCIAMENTO

RESUMO PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO QUADRIÊNIO 2018/2021

ANO	PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO DO MUNICÍPIO (R$)	ORÇAMENTO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL (R$)	PERCENTUAL DA ASSISTENCIA SOCIAL EM RELAÇÃO AO ORÇAMENTO DO MUNICÍPIO (%)
2018	**32.498.712.57**	**1.248.200.00**	**3,84 %**
2019	**28.562.275.91**	**589.721.26**	**2,06 %**
2020	**31.127.513.54**	**905.222.01**	**2,90 %**
2021	**31.820.060.69**	**972.545.79**	**3,05 %**

FONTE: COM BASE NO PPA 2018-2021

PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL (COM BASE NO PPA 2018/2021 – DETALHAMENTO DAS FONTES E ELEMENTOS DE DESPESA)

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL				
DESPESAS CORRENTES				
FONTE (MUNICIPAL, ESTADUAL E FEDERAL)	2018	2019	2020	2021
TOTAL GERAL	949.000.00	831.749.26	875.777.01	941.591.79
DESPESAS DE CAPITAL				
FONTE (MUNICIPAL, ESTADUAL E FEDERAL)	2018	2019	2020	2021
TOTAL GERAL	299.200.00	27.942.00	29.445.00	30.954.00
TOTAL GERAL				
FONTE (MUNICIPAL, ESTADUAL E FEDERAL)	2018	2019	2020	2021
TOTAL GERAL	**1.248.200.00**	**859.721.26**	**905.222.01**	**972.545.79**

8- RESULTADOS E IMPACTOS ESPERADOS

O Plano Municipal de Assistência Social de Faxinal do Soturno, com o compromisso com a rede de proteção social, pretende aprofundar o processo de afirmação da Assistência Social e atingir os objetivos propostos a partir das metas inseridas no plano, que foram norteadas, organizadas e deverão ser operacionalizadas pelo Sistema Único de Assistência Social, composto por todos os equipamentos da rede.

9- INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O monitoramento e avaliação do Plano Municipal de Assistência Social será realizado pelo Conselho Municipal de Assistência Social, Equipe Técnica do CRAS e da Gestão do SUAS e equipamentos da rede de atendimento.

Os aspectos a serem avaliados serão qualidade do atendimento e alcance dos objetivos e metas do plano sendo esta avaliação desenvolvida de forma continua e sistemática, através de reuniões mensais.

10- APROVAÇÃO DO CMAS

PARECER DO CMAS: O conselho municipal de assistência social em reunião extraordinária realizada no dia 23 de maio de 2018, após explanação e discussão , emitiu parecer favorável ao Plano Municipal de Assistência Social , sendo aprovado por unanimidade, de acordo com a ATA Nº 04/2018.
NÚMERO DA RESOLUÇÃO: RESOLUÇÃO CMAS Nº 04/2018
NOME DO PRESIDENTE: MARIA ELI FERREIRA
ASSINATURA: